

RESUMO

Com a implementação da Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, que alterou a redação da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), o Ensino Fundamental foi ampliado para nove anos, tornando obrigatório o ingresso de crianças aos seis anos de idade. Essa mudança resultou na inserção de crianças cada vez mais pequenas no processo de escolarização. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo investigar a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, analisando como professoras de ambas as etapas compreendem e lidam com esse processo à luz do que preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Metodologicamente, a pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, com a realização de três rodas de conversa com duas professoras da rede municipal de ensino de uma cidade do Vale do Taquari, uma representando a etapa da pré-escola da Educação Infantil e, a outra, o primeiro ano do Ensino Fundamental. Os resultados obtidos indicam que, embora haja uma intenção de garantir continuidade pedagógica das ações, conforme propõe a BNCC, a transição apresenta desafios significativos, como a adaptação dos alunos a um ambiente mais disciplinado e voltado para a escolarização. Conclui-se que um planejamento cuidadoso e colaborativo entre as etapas pode facilitar essa transição, respeitando e preservando a infância das crianças.

Palavras-chave: Transição, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Base Nacional Comum Curricular.

